

**RELATÓRIO FINAL DO  
PROGRAMA SENAI AÇÕES INCLUSIVAS  
DEPARTAMENTO REGIONAL  
SENAI SANTA CATARINA**



**Programa  
SENAI de  
Ações Inclusivas**

**PNE**  
Pessoas com  
Necessidades  
Especiais

**REGI**  
Raça  
Etnia  
Gênero  
Idosos

**SANTA CATARINA  
DEZEMBRO/2012**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**Glauco José Côrte**

Presidente

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL**

**Sérgio Roberto Arruda**

Diretor Regional

**Antonio José Carradore**

Diretor de Educação e Tecnologia

**Marco Antônio Dociatti**

Diretor de Desenvolvimento Organizacional



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

# **RELATÓRIO FINAL DO PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS DO SENAI 2011**

**SANTA CATARINA  
DEZEMBRO/2012**

© 2012. SENAI – Departamento Regional de Santa Catarina  
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI/SC  
DR – Departamento Regional

Coordenação  
Núcleo de Educação – NED

S474 SENAI. Departamento Regional de Santa Catarina.  
Relatório final do programa SENAI de Ações Inclusivas: Departamento  
Regional de Santa Catarina / SENAI. Departamento Regional de Santa  
Catarina. - Florianópolis, 2012.

45p. : il. ; 21 cm

1. Ações inclusivas. 2. Ensino especial. I. Título.

CDU 376

SENAI/SC - DR  
Departamento Regional de Santa Catarina  
Rodovia Admar Gonzaga. 2.765 Itacorubi  
CEP 88034-001 – Florianópolis – SC  
Fone: 48 3231 4645  
Fax: 48 3231 5222  
senai@sc.senai.br  
[www.sc.senai.br](http://www.sc.senai.br)

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório é resultado das ações desenvolvidas no âmbito do PSAI- Programa SENAI de Ações Inclusivas no SENAI Santa Catarina no ano de 2012.

As ações desenvolvidas estão alinhadas ao objetivo do PSAI que visa promover, orientar e monitorar a inclusão das pessoas com necessidades especiais (pessoas com deficiência visual, auditiva, mental, física e múltipla) e expandir o atendimento a negros e índios; promover o acesso das mulheres em cursos estigmatizados para homens e vice-versa, bem como monitorar e orientar a qualificação e re-qualificação das pessoas acima de 45 anos e idosos, atendimento as comunidades carentes e apenadas.

## SUMÁRIO

<b>1 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	<b>6</b>
<b>2 VERTENTES ATENDIDAS PELO PROGRAMA</b> .....	<b>7</b>
2.1 COMPARATIVO DE ATUAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIENCIA .....	7
2.2 ATENDIMENTO NO ANO DE 2012 .....	7
2.3 DETALHAMENTO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	8
2.4 DETALHAMENTO POR GÊNERO .....	8
2.5 DETALHAMENTO DOS ALUNOS DO PRONATEC.....	9
<b>3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS</b> .....	<b>10</b>
3.1 CAPACITAÇÕES NACIONAIS .....	10
3.2 CAPACITAÇÕES E AÇÕES NO ÂMBITO ESTADUAL.....	10
3.3 UNIDADES ADAPTADAS .....	13
3.4 PARCERIAS FIRMADAS .....	13
3.5 DIVULGAÇÃO .....	15
3.6 AÇÕES NA VERTENTE GÊNERO .....	28
3.7 AÇÕES NA VERTENTE ETNIA .....	31
3.8 AÇÕES NA VERTENTE IDOSOS .....	33
3.9 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS .....	33
3.10 MATERIAIS IMPRESSOS NO ÂMBITO PSAI .....	35
3.11 EVENTOS ORGANIZADOS .....	36
3.12 REPRESENTAÇÃO JUNTO AS INTITUIÇÕES.....	36
3.13 ATENDIMENTOS AOS SEGURADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL – INSS .....	37
3.14 ATENDIMENTO A JOVENS INFRATORES E COMUNIDADE CARCERÁRIA.	37
3.15 GRUPOS DE APOIO LOCAL/GRUPO DE APOIO INTERNO.....	38
3.16 OUTROS REGISTROS .....	40

## 1 COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

O programa é realizado pela equipe técnica do Núcleo de Educação do SENAI Departamento Regional de Santa Catarina.

### 1.1 CONTATOS

#### Interlocutora do PSAI do SENAI/SC:

Rosana Baron Zimmer Mendes  
(48) 32314224 - [rosanabzm@sc.senai.br](mailto:rosanabzm@sc.senai.br)

#### Equipe de Interlocutores do PSAI do SENAI/SC:

Unidades	Contato	E-mail	Telefone
<b>Blumenau</b>	Miriam Quadros	<a href="mailto:miriam.quadros@sc.senai.br">miriam.quadros@sc.senai.br</a>	(47) 3321-9600
<b>Brusque</b>	Cintia Cardoso	<a href="mailto:cintia@sc.senai.br">cintia@sc.senai.br</a>	(47) 3251-8900
<b>Caçador</b>	Marcia Aparecida Koehler dos Santos	<a href="mailto:koehler@sc.senai.br">koehler@sc.senai.br</a>	(49) 3561-1300
<b>Canoinhas/Mafra</b>	Rosicler Aparecida Carvalho dos Reis	<a href="mailto:rosicler.reis@sc.senai.br">rosicler.reis@sc.senai.br</a>	(47) 3622-0197
<b>Chapecó</b>	Isandra Salvagni	<a href="mailto:isandra.salvagni@sc.senai.br">isandra.salvagni@sc.senai.br</a>	(49) 3321-7300
<b>Concórdia</b>	Marcia Farinella	<a href="mailto:marciafar@sc.senai.br">marciafar@sc.senai.br</a>	(49) 3441-4400
<b>Criciúma</b>	Fabiana Martinello Paez	<a href="mailto:fabianapaez@sc.senai.br">fabianapaez@sc.senai.br</a>	(48) 3431-7100
<b>Florianópolis</b>	Ana Cristina Cravo	<a href="mailto:cravo@sc.senai.br">cravo@sc.senai.br</a>	(48) 3239-5800
<b>Itajaí</b>	Andréa de Souza Góis	<a href="mailto:andrea.gois@sc.senai.br">andrea.gois@sc.senai.br</a>	(47) 3341-2917
<b>Jaraguá do Sul</b>	Fernanda Vitkoski	<a href="mailto:fer@sc.senai.br">fer@sc.senai.br</a>	(47) 3372-9500
<b>Joinville Norte</b>	Marcia Maria Borba	<a href="mailto:marciaborba@sc.senai.br">marciaborba@sc.senai.br</a>	(47) 3441-7700
<b>Joinville Norte 2</b>	Marizete Marchetti	<a href="mailto:marizete.marchetti@sc.senai.br">marizete.marchetti@sc.senai.br</a>	(47) 3441-7902
<b>Joinville - Sul</b>	Cinthia Balsanelli	<a href="mailto:cinthia.balsanelli@sc.senai.br">cinthia.balsanelli@sc.senai.br</a>	(47) 3441-7600
<b>Lages</b>	Neusa Maria Sens de Barros	<a href="mailto:nbarros@sc.senai.br">nbarros@sc.senai.br</a>	(49) 3221-3800
<b>Luzerna/Capinzal</b>	Tatiane Simon	<a href="mailto:tatiane@sc.senai.br">tatiane@sc.senai.br</a>	(49) 3551-4800
<b>Pomerode</b>	Juliane Hedrich Jensen	<a href="mailto:julijensen@sc.senai.br">julijensen@sc.senai.br</a>	(47) 3387-0316
<b>Rio do Sul/Taió</b>	Marister Patrícia Gonçalves	<a href="mailto:marister.goncalves@sc.senai.br">marister.goncalves@sc.senai.br</a>	(47) 3531-2400
<b>São Bento do Sul</b>	Marise Galkowski	<a href="mailto:marise@sc.senai.br">marise@sc.senai.br</a>	(47) 3631-1600
<b>São João Batista</b>	Jucira Maria dos Santos Ramos	<a href="mailto:jucira@sc.senai.br">jucira@sc.senai.br</a>	(48) 3265-0050
<b>São José</b>	Fabiola Cardoso	<a href="mailto:fabiola.cardoso@sc.senai.br">fabiola.cardoso@sc.senai.br</a>	(48) 3381-9200
<b>São Lourenço do Oeste</b>	Isandra Salvagni	<a href="mailto:isandra.salvagni@sc.senai.br">isandra.salvagni@sc.senai.br</a>	(49) 3344-1635
<b>São Miguel do Oeste</b>	Judite Rosa Werlang	<a href="mailto:judite@sc.senai.br">judite@sc.senai.br</a>	(49) 3631-1900
<b>Tijucas</b>	Rosangela Maria Leal Cordeiro	<a href="mailto:rosangela@sc.senai.br">rosangela@sc.senai.br</a>	(48) 3263-8600
<b>Timbó/ Indaial</b>	Rubia Regina Zepeter	<a href="mailto:rubia.wolff@sc.senai.br">rubia.wolff@sc.senai.br</a>	(47) 3333-9179
<b>Tubarão/Capivari de Baixo</b>	Karolina da Silva Cabral	<a href="mailto:karolina.cabral@sc.senai.br">karolina.cabral@sc.senai.br</a>	(48) 3621-5602
<b>Videira</b>	Gisiane Moser	<a href="mailto:gisiane.moser@sc.senai.br">gisiane.moser@sc.senai.br</a>	(49) 3531-3500
<b>Xanxerê</b>	Marilande de Rocco	<a href="mailto:marilande.rocco@sc.senai.br">marilande.rocco@sc.senai.br</a>	(49) 3441-8100

## 2 VERTENTES ATENDIDAS PELO PROGRAMA

2.1 COMPARATIVO DE ATUAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIENCIA	
Modalidade	Resultados
Relatório 2010	433
Relatório 2011	326
Relatório 2012	383
<b>Total</b>	<b>1.142</b>

### 2.2 ATENDIMENTO NO ANO DE 2012

1º Semestre	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
234	Pessoas com deficiência: Visual, Auditiva, Mental, Física, Múltipla e Condutas Típicas.
1.077	Negros (Atendimento em cursos regulares)
56	Índios (Atendimento em cursos regulares)
13.383	Gênero (mulheres)
8	Idosos (maiores de 65 anos)

2º Semestre	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
383	Pessoas com deficiência: Visual, Auditiva, Mental, Física, Múltipla e Condutas Típicas.
2.376	Negros (Atendimento em cursos regulares)
137	Índios (Atendimento em cursos regulares)
30.040	Gênero (mulheres)
95	Idosos (maiores de 65 anos)

### 2.3 DETALHAMENTO DO ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1º Semestre						
Modalidades	Condutas Típicas	Auditiva	Física	Visual	Intelectual	Total
Aperfeiçoamento e Qualificação	7	9	19	6	103	144
Aprendizagem Industrial	8	9	6	6	23	52
Técnico	6	8	4	2	9	29
Ensino Médio	8	0	0	0	1	9
Superior	0	0	0	0	0	0
Pós-graduação	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	29	26	29	14	136	<b>234</b>

2º Semestre						
Modalidades	Condutas Típicas	Auditiva	Física	Visual	Intelectual	Total
Aperfeiçoamento e Qualificação	35	18	36	14	118	221
Aprendizagem Industrial	15	10	7	7	27	66
Técnico	10	19	14	3	12	58
Ensino Médio	27	3	1	0	6	37
Superior	0	0	0	0	0	0
Pós-graduação	0	0	0	1	0	1
<b>Total</b>	87	50	58	25	163	<b>383</b>

Nota: os número do segundo semestre corresponde a soma dos alunos que estavam matriculados no primeiro semestre com o novos aluno que se matricularam no segundo semestre.

### 2.4 DETALHAMENTO POR GÊNERO

1º Semestre			
Modalidade	F	M	Total geral
Aperfeiçoamento Profissional e Qualificação Profissional Básica	6.607	18.998	25.605
Aprendizagem Industrial	3.197	6.528	9.725
Ensino Médio (Escolar Básico)	603	1.031	1.634
Habilitação Técnica - Educ. Prof. Técnica de Nível Médio	2.552	6.691	9.243
Graduação Tecnológica - Educação Superior	150	617	767
Pós-Graduação	274	578	852
<b>Total geral</b>	<b>13.383</b>	<b>34.443</b>	<b>47.826</b>

2º Semestre			
Modalidade	F	M	Total geral
Aperfeiçoamento Profissional e Qualificação Profissional Básica	18.865	44.984	63849
Aprendizagem Industrial	4.193	8.452	12645
Ensino Médio (Escolar Básico)	1.498	2.620	4118
Habilitação Técnica - Educ. Prof. Técnica de Nível Médio	4.402	13.891	18293
Graduação Tecnológica - Educação Superior	535	1.873	2408
Pós-Graduação	547	1.011	1558
<b>Total geral</b>	<b>30.040</b>	<b>72.831</b>	<b>102.871</b>

<b>2.5 DETALHAMENTO DOS ALUNOS DO PRONATEC</b>				
<b>UNIDADE</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CURSO</b>	<b>NECESSIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>CHAPECÓ</b>	Qualificação	Auxiliar Administrativo	Def. Auditiva	<b>1</b>
<b>CONCÓRDIA</b>	Curso Técnico	Eletrotécnica	Def. Visual	<b>1</b>
<b>CRICIÚMA</b>	Curso Técnico	Produção de Moda	Def. Auditiva	<b>3</b>
			Def. Física	<b>1</b>
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	Curso Técnico	Informática	Def. Física	<b>1</b>
		Man. e Sup. em Informática	Def. Intelectual	<b>1</b>
			Def. Auditiva	<b>1</b>
<b>INDAIAL</b>	Qualificação	Assistente de Produção	Condutas Típicas	<b>1</b>
<b>ITAJAÍ</b>	Curso Técnico	Logística	Def. Intelectual	<b>1</b>
<b>JOINVILLE NORTE</b>	Qualificação	Soldador no Processo MIG/MAG	Def. Física	<b>1</b>
<b>MAFRA</b>	Curso Técnico	Vestuário	Def. Intelectual	<b>1</b>
<b>RIO DO SUL</b>	Qualificação	Operador de Comp.	Def. Física	<b>1</b>
		Soldador no Processo MIG/MAG	Def. Auditiva	<b>1</b>
<b>SÃO JOSÉ</b>	Curso Técnico	Man. e Sup. em Informática	Def. Auditiva	<b>1</b>
	Qualificação	Panificação	Def. Intelectual	<b>1</b>
<b>TIJUCAS</b>	Qualificação	Auxiliar Administrativo	Def. Intelectual	<b>1</b>
<b>XANXERÊ</b>	Curso Técnico	Man. e Sup. em Informática	Def. Física	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>				<b>19</b>

### 3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E ALGUNS RESULTADOS ALCANÇADOS

As ações realizadas nas unidades do SENAI de SC tiveram como principal objetivo o repasse de informações e a aproximação dos docentes e demais colaboradores à realidade inclusiva de nossas escolas.

#### 3.1 CAPACITAÇÕES NACIONAIS

<b>Departamento Nacional</b>	Curso de Informática Virtual Vision, NVDA, JAWS e DOSVOX – 05 colaboradores. Curso Altas Habilidades - 05 colaboradores.
------------------------------	---

#### 3.2 CAPACITAÇÕES E AÇÕES NO ÂMBITO ESTADUAL

UNIDADE	AÇÕES
BLUMENAU	<p>Grupo de Estudo sobre Distúrbios de Aprendizagem – 5 encontros</p>  <p>Apresentação do PSAI para os professores e orientação da Adaptação Curricular – 10 colaboradores</p>
CHAPECÓ	<p>Reunião com equipe da Região para orientar sobre adaptação curricular para deficientes intelectuais.</p> 

<p>DEPARTAMENTO REGIONAL</p>	<p>Seminário sobre o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Brasil – APAE de Blumenau – 04 colaboradores</p>  <p>Curso de Distúrbio de Aprendizagem: 51 colaboradores  Curso de Libras EAD – 50 colaboradores  Videoconferência Educação Inclusiva: 350 colaboradores  4º Encontro do Programa SENAI Ações Inclusivas: 27</p> <p>Videoconferência PSAI: 25 colaboradores.</p>
<p>FLORIANÓPOLIS</p>	<p>Reunião com a Fundação Catarinense de Educação Especial.  19/07/2012 - Reunião de Planejamento dos Cursos de Aprendizagem Industrial – Discussão sobre alunos com deficiência e encaminhamentos.</p>
<p>INDAIAL/TIMBÓ</p>	<p>Participou do fórum da “Criança, adolescente e idoso” realizada em 04/08/2012, pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.</p>
<p>ITAJAÍ</p>	<p>Participação no IV Seminário do CAPACIT – Centro de Apoio Profissional, Acompanhamento e Inclusão no Mercado de Trabalho.  Apresentação do PSAI para os professores e orientação da Adaptação Curricular – 05 colaboradores</p>
<p>JARAGUÁ DO SUL</p>	<p>19/07/2012 – Participação no Seminário de Acessibilidade “Muito além das cotas” em Joinville</p> <p>Orientação dos Professores sobre Adaptação Curricular – 08 colaboradores</p> <p>Entre Fevereiro e Julho, foram realizadas reuniões para disseminação do PSAI aos alunos e colaboradores através de folders explicativos, exposições dialogadas e banners.</p> <p>Curso em EaD em Técnico em Segurança do Trabalho" e "Capacitação para docentes em segurança do trabalho" desenvolvidos no padrão Acessibilidade com WCAG (WEB Content Accessibility Guidelines - W3C) .- Conclusão: Dezembro 2012.</p>
<p>JOINVILLE</p>	<p>19/07/2012 – Seminário de Acessibilidade “Muito além das cotas”</p> <p>20/07/2012 – Capacitação do Módulo de Práticas Pedagógicas ocorrendo a divulgação e discussão sobre o PSAI e sobre o laboratório de Acessibilidade da Unidade Norte I.</p>

	<p>Fórum Mundial de Educação Profissional – Apresentação do Projeto SENAI Joinville de Acessibilidade.</p> 
	<p>Julho/2012 - Foi realizada, após o conselho de classe da Aprendizagem Industrial Micros e Redes, a reunião com os docentes da estudante Vanessa Stadelhofer, que tem Síndrome de Down. Foi conversado sobre a deficiência, atividades e avaliação.</p>
LAGES	<p>Seminário sobre o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Brasil – APAE de Blumenau – 01 colaborador</p>
LUZERNA	<p>Apresentação do PSAI para os professores e orientação da Adaptação Curricular – 10 colaboradores</p>
MAFRA	<p>Apresentação do PSAI para os professores e orientação da Adaptação Curricular – 10 colaboradores</p>
SÃO MIGUEL DO OESTE	<p>Capacitação dos alunos da Aprendizagem Industrial em Mecânico de Usinagem na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.</p> <p>Aulas de Libras na turma de Aprendizagem Industrial do Mecânico de Usinagem, durante o 2º semestre/2012 com base no Projeto criado para atender e incluir o estudante com o grupo.</p> 

SÃO JOSÉ	Seminário sobre o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Brasil – APAE de Blumenau – 01 colaborador Reunião com o grupo de Apoio Interno do SENAI, repasse das orientações do Encontro Nacional. Apresentação PSAI para as prefeituras da região.
TIJUCAS	16/08/2012 – Reunião para parceria com Secretaria Municipal de Educação
	Julho – orientação aos professores sobre a inclusão dos alunos matriculados.
	27/08/2012 - Mesa de debate sobre políticas públicas de inclusão junto ao Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Tijucas.

### 3.3 UNIDADES ADAPTADAS

80% das unidades do SENAI/SC estão adaptadas

O SENAI SC possui 17 interpretes de Libras, enfermeira, professora auxiliar, 26 Interlocutoras responsáveis pelo programa SENAI Ações Inclusivas.

A Acessibilidade ocorre de acordo com as demanda que cada Unidade.

### 3.4 PARCERIAS FIRMADAS

UNIDADE	INSTITUIÇÕES
BLUMENAU	ABADA – Associação Blumenauense de Deficientes Auditivos. ASSOCIAÇÃO DE DESLEXIA DE SC. SEMASCRI – Secretaria municipal de assistência a Criança e ao adolescente GERED – Gerencia Regional de Educação/Blumenau
CHAPECÓ	ADEVOSC- (Associação dos Deficientes Visuais do Oeste de Santa Catarina.)
	CAPP- (Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick). Acompanhamos as aulas no CAP - deficiências múltiplas - onde o SENAI dá aulas de informática para o trabalho.
	APAE- (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)
	Prefeitura Municipal De Chapecó
	Participamos do concurso Programa social - PSAI parceria Caixa Econômica Federal e UNO;

DEPARTAMENTO REGIONAL	<p>APAE Florianópolis e Fundação Catarinense de Educação Especial, Secretaria de Educação Especial, INSS, SESI/SC, Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Núcleo de Altas Habilidades da Fundação Catarinense de Educação Especial.</p>
FLORIANÓPOLIS	<p>Ação Social e Cultural Nossa Senhora da Glória (ASCUNSEG) - Informática Básica para Idosos</p>
	<p>Aparelho de estimulação visual (Projeto de Pesquisa do Artigo 170) Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC</p>
	<p>Construção de um banco de dados (Projeto social do Artigo 170) Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC</p>
	<p>Parcerias com Conselho de Moradores do Saco Grande (COMOSG) e com a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).</p>
	<p>Projeto social desenvolvido em parceria com a Ação Social e Cultural Nossa Senhora da Glória (ASCUNSEG), onde os alunos contemplados desenvolvem apostilas de informática e criam oficinas de informática para ministrar aulas para pessoas da terceira idade. Projeto Social desenvolvido junto ao Lar da criança Nossa Senhora de Fátima</p>
INDAIAL/TIMBÓ	<p>Assistência Social, Fundo da Infância e Adolescência (FIA), CRAS</p> 
ITAJAÍ	<p>Parceria com o CRAS - com cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Boas Práticas de Fabricação;</li> <li>Conferente e Manipulador de Cargas;</li> <li>Costura Industrial em Malha;</li> <li>Informática Básica;</li> <li>Instalador de Split System;</li> <li>Operador de Empilhadeira Pequeno Porte; Operador de Transpaleteira e Empilhadeiras Elétricas Manuais;</li> <li>Projeto de Moda – Pesquisa, Criação e Desenvolvimento de Coleção; Soldador Industrial</li> </ul> <p>Pró-vida com cursos: Assentador cerâmico e Eletricista Instalador Predial</p>

JARAGUÁ DO SUL	WEG Indústrias – Curso de Operador Eletromecânico
	Convênio com a ONG Amigos em Ação. Parceria a título de ação social com Conselhos Municipais e respectivos Programas de Atendimentos: CAAD (Casa de Apoio ao Adolescente), PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e Centro de Resgate Social.
JOINVILLE	SENAI / UNIVILLE O Laboratório de Acessibilidade vai produzir material didático para os acadêmicos da Universidade com Deficiência Visual.
	COMDE - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência
	SESI Escola – Casa de Inclusão
	Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial – NAIPE;
	Associação de Deficientes de Joinville – ADEJ;
	AACD;
	Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA
	Secretaria de Educação de Joinville;
	Secretaria de Educação de São Francisco do Sul.
Empresas: ArcelorMittal; Schulz; Tupy; Wetzels; Krona e Tigre.	
RIO DO SUL	Conselho Municipal da Pessoa com deficiência - CMDPD
SÃO JOSÉ	BHG, ICOM e Pedra Branca
TIJUCAS	Prefeitura de Itapema – Qualificação profissional
	APAE Tijucas
XANXERÊ	Curso de Informática Básica: Apae de Xanxerê (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).
	 <p>A Unidade de Xanxerê realiza um projeto no Centro de atendimento socioeducativo Provisório de Xanxerê, com 6 adolescentes infratores da região. O objetivo é despertar nos adolescentes a ressocialização, integrar e qualificar os mesmos para o mercado de trabalho, esse foco do trabalho realizado pelo professor. As aulas de informática básica são realizadas uma vez por semana nas sextas-feiras de manhã.</p>

### 3.5 DIVULGAÇÃO

UNIDADE	REGISTROS
---------	-----------

**“VISITA DO CAPP NO SENAI”**

Nos dias 16 e 17 de Outubro as turmas do CAPP (Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick) realizaram uma visita ao SENAI Chapecó. Estas turmas fazem o curso de preparação para o Mercado e ficaram muito felizes e realizados com esta oportunidade de conhecerem tanto os cursos e metodologias como as dependências de nossas instituições.

Foram recepcionados pela Diretora Ivânia, pela Coordenadora Dirce, pela professora Paula Reis, pelos alunos do Curso de Assistente Administrativo da BRF (dia 16), e pela turma de Aprendizagem em Informática 8 (dia 17) que tanto prepararam um coffee maravilhoso, como também tocaram violão, criando assim um ambiente bem agradável e ainda levaram os alunos do CAPP para uma agradável visita pelas dependências da instituição.

**CHAPECÓ**

Estes alunos do CAPP possuem deficiências intelectuais, o que não os impede de almejam um reconhecimento no mercado de trabalho. Para isso, realizam o Curso de Preparação para o Mercado de Trabalho sendo que o SENAI participa desta parceria através de um professor de informática que é cedido para realização destas aulas no CAPP.



## PSAI – PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS

Apresentamos o PSAI que atua em duas vertentes: a vertente PNE – Inclusão de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais e a vertente REG – Raça Etnia e Gênero. O programa tem como objetivo dar oportunidade a todos no mercado de trabalho e crescer socialmente, Seguindo essa vertente o SENAI tem como objetivo: “Mural PSAI”. Onde semanalmente colocamos atualizações recebidas pela direção regional e atualizações feitas pela mídia onde diz respeito ao programa que se direcione a inclusão: onde fica localizado para que todos os alunos, colaboradores e todos que visitam o SENAI conheçam o programa e fique atualizados no que a instituição vem fazendo perante ações inclusivas.



A indústria pode descobrir muitos talentos. O SENAI está promovendo esta descoberta.

O SENAI tem como método “MURAL PSAI” onde sempre é atualizado com informações onde diz respeito à inclusão como: jornais, reportagens folders. Documentos disponíveis na biblioteca como acervo aos alunos.

DEPARTAMENTO  
REGIONAL

### Florianópolis, 27.7.2012 Competidores de SC na Olimpíada do Conhecimento reúnem-se nesta segunda, em Florianópolis

(...)

#### **Pessoas com deficiência**

Santa Catarina também terá quatro representantes na Olimpíada do Conhecimento para pessoas com deficiência, que será realizada em paralelo às competições da etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento. Durante a preparação, os alunos contam com a orientação de docentes do SENAI, além de um intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) softwares para leitura do conteúdo da tela do computador e livros em braile. São três estudantes de Joinville e um de Pomerode, nas ocupações de mecânica de automóveis, panificação, tecnologia da informação e costura.

<https://www.sc.senai.br/siteinstitucional/comunicacao/noticias/exibir/id/819/titulo/>

## Presos de SC irão receber cursos de capacitação do SENAI



Newsletter do SENAI/SC - alunos e pais | nº 7  
| abril de 2012 |

### Convênio foi firmado no final de abril e os cursos iniciam em junho

Em junho, 25 detentos da Penitenciária de Florianópolis iniciam um curso de instalador eletricista predial do SENAI. Essa será a primeira

turma de um projeto de reinserção social por meio da educação profissional, que se torna possível graças ao convênio firmado no dia 19 de abril entre o Sistema FIESC, por meio do SENAI, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania. A iniciativa atende o projeto "Começar de Novo", instituído pelo Conselho Nacional de Justiça em 2009.

"A expectativa é poder colaborar com a capacitação dos detentos como cidadãos para sua reinserção na sociedade", afirmou o presidente do Sistema FIESC, Glauco José Côrte. O empresário observou que o SENAI já realiza diversas ações de capacitação profissional de presos, de adolescentes em medidas socioeducativas ou de pessoas em vulnerabilidade social. Côrte assinou o convênio com o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Claudio Barreto Dutra, a Secretária de Estado da Justiça e Cidadania, Ada Lili Faraco de Luca, e o Diretor Regional do SENAI, Sérgio Roberto Arruda. O primeiro vice-presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, também participou do ato.

O juiz auxiliar da presidência do TJSC, Júlio César Ferreira de Melo, salientou que o estado brasileiro, compreendendo os três poderes, tem sido ineficiente na recuperação da população carcerária. "Em no máximo 30 anos, o detento deixa o sistema prisional e está saindo pior do que entrou". A mudança, na sua opinião, "passa pela educação, por meio de parcerias como essa, com os órgãos que possibilitam aos presos estrutura para que possam ingressar no mercado de trabalho mais preparados".

A secretária Ada de Luca destacou que o processo de mudança dessa estrutura e da reinserção social dos detentos é "lento e gradual". Para ela, "com a capacitação profissional vai ser possível preparar um futuro trabalhador; mas é preciso reconhecer que é um trabalho demorado".

O curso de Instalador Eletricista Predial, de 160 horas-aula, está previsto para o período de 11 de junho a 3 de agosto, na Penitenciária Estadual de Florianópolis. Serão 25 alunos, que vão compor uma turma-piloto. No âmbito do Judiciário, a condução do convênio ficará sob responsabilidade da Coordenadoria Estadual de Execução Penal, a quem competirá estabelecer contato com os magistrados em atuação na área de execução penal e/ou infância e juventude para indicar a existência dos cursos disponíveis. Os juízes deverão apontar, após a devida análise, quais pessoas poderão participar dos cursos do SENAI. Há previsão para a realização de cursos na área de segurança do trabalho, eletricidade básica, e instalações elétricas prediais.

FLORIANÓPOLIS



JARAGUÁ DO SUL



INCLUSÃO SOCIAL

## Em busca de um futuro com maior independência

Esse é o objetivo dos participantes do curso de capacitação profissional voltado para pessoas com deficiências

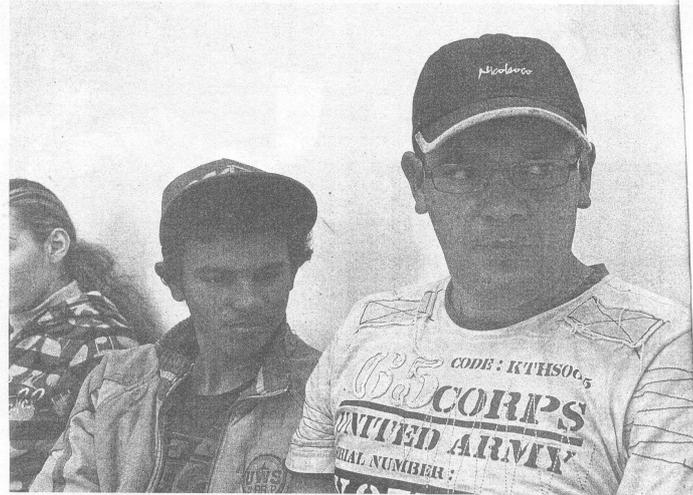
ARIELLA TORRES  
anelia@tribunasc.com.br

A Lei de Cotas (lei nº 8.213/91) garante acesso ao mercado de trabalho para pessoas com algum tipo de deficiência (PCDs), mas ainda não assegura qualificação para esses trabalhadores. Iniciativas como o curso de Operador Especial – oferecido em parceria com a Weg e o Senai – pretendem reverter essa situação em Jaraguá do Sul.

Segundo Fernanda Vitkoski, coordenadora do Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), a pessoa com deficiência é um candidato com muito potencial a ser explorado, mas deve haver o cuidado em diagnosticar suas habilidades e limitações. Por isso, é fundamental a conscientização dos próprios profissionais quanto à importância da qualificação, assim como o apoio das empresas a esse trabalhador.

O jaraguense Victor Vinicius Pereira, de 18 anos, trabalha em uma oficina de lataria e faz planos para a carreira profissional. Ele diz que pretende fazer o curso profissionalizante para conseguir melhor colação no mercado de trabalho. Com perspectivas de um salário melhor, o jovem também pretende cursar a faculdade de Direito no futuro. Mesmo tendo dificuldades de aprendizagem, ele garante que nunca irá desistir dos seus objetivos.

Assim como Victor, Gabriel Rick Ferreira, de 15 anos, também está em busca desse conhe-



→ Gabriel pretende seguir a carreira do pai na área de mecânica.

cimento profissional. O jovem é filho de Laureci Waltrick Ferreira, de 41 anos, que trabalha como mecânico industrial. Segundo o pai, a intenção é de que o filho siga a mesma profissão, já que cresceu nesse meio, o vendo trabalhar.

Gabriel sofreu com problemas de saúde que afetaram parte do desenvolvimento cerebral, mas de acordo com Laureci, mesmo com as limitações ele é muito organizado e tem curiosidade em aprender. "Desde pequeno ele já



Segundo o diretor, cerca de 240 pessoas com deficiência fazem parte atualmente da equipe de colaboradores do grupo Weg.

gostava de computador, motos, bicicletas ou coisas do tipo", conta o pai todo orgulhoso.

Essa será a terceira turma em formação, com 16 alunos que têm entre 14 até 43 anos de idade. A finalidade do curso de Operador Eletromecânico é capacitar os trabalhadores para atuarem nessa área dentro da empresa Weg. Porém, Fernanda explica que os alunos também passarão por uma seleção posterior.

"Não necessariamente, todos que fizeram o curso serão empregados", afirmou a coordenadora. De acordo com ela, existem, inclusive, alunos que já trabalham e foram encaixados nas vagas em aberto para se especializar. A ideia era aproveitar a oportunidade para fechar uma turma completa.

Já o diretor de Recursos Humanos da empresa Weg, Hilton José da Veiga Faria, afirma que iniciativas como essa são importantes para incluir os trabalhadores no mercado da indústria. "Geralmente, esse mercado costuma

ser mais agressivo e muito exigente", afirmou o diretor.

Diferente de anos anteriores, Hilton diz que agora é possível empregar funcionários qualificados. Segundo ele, antes a empresa tinha dificuldade em contratar, justamente, pela falta de treinamento. O que de acordo com o diretor, vem mudando positivamente em nossa região. Hilton ainda lembra que mesmo com as limitações, pessoas com deficiência podem desenvolver uma série de atividades se estiverem aptas para isso.

Segundo o diretor, cerca de 240 pessoas com deficiência fazem parte atualmente da equipe de colaboradores do grupo Weg. Ele explica que assim como os demais funcionários, eles têm possibilidade de crescer dentro da empresa que tem uma estrutura de cargos e salários. "Esse crescimento varia de acordo com o desenvolvimento de cada um", completou.



Geralmente esse mercado costuma ser mais agressivo e muito exigente

O jaraguense Victor Vinicius Pereira, de 18 anos, trabalha em uma oficina de lataria e faz planos para a carreira profissional. Ele diz que pretende fazer o curso profissionalizante para conseguir melhor colação no mercado de trabalho.

2

→Depo

No f

Segun  
mogrã  
abril d  
sileiro  
(IBGE  
brasili  
defici  
23,9%  
defici  
aparte  
de pe  
apart  
relati  
13,2  
ram:  
Em:  
decl  
(5,1  
surç  
têm  
J  
tele  
de:

pes  
éu  
bal  
da  
eco  
lhi  
rej

er  
dt  
ar  
tr  
c  
n

JARAGUÁ DO SUL

JARAGUÁ DO SUL/POMERODE

SENAI/POMERODE

32 / Poderode, 03 de Agosto de 2012

Jornal de Pomerode

GERAL

## LIBRAS: uma linguagem ainda desconhecida



**S**er ouvido e compreendido, é isso que todos querem. Para alguns pode parecer simples e basta comunicar-se. Para outros, o "simples" é muito mais complexo e depende de intérpretes. É assim que Ana Carolina Carneiro comunica-se com as pessoas que ainda não conhecem a linguagem dos sinais.

Ana Carolina tem 15 anos e é aluna do curso de Aprendizagem Industrial - Confeccionador de Meias no Senai de Pomerode, onde tem a ajuda da intérprete Angélica da Rosa, que faz a interpretação e tradução das disciplinas.

Se agora Ana Carolina pode estudar, ouvir e ser ouvida, nem sempre foi assim. Quando menor, frequentava a escola e não tinha ninguém que a acompanhasse nesse processo de aprendizagem. "Quando era pequena e ia à escola, não havia intérpretes na sala. Eu ficava apenas sentada copiando o que estava no quadro. Achei que meu futuro seria um dos piores", diz Ana Carolina, através de Libras.

A dificuldade na comunicação enfrentada por Ana é quebrada com um sorriso envergado e a alegria de ser, agora, parte conhecida da sociedade.

**A língua**

Libras, a linguagem dos sinais, é conhecida por surdos e mudos e varia de região para região. "Não há uma linguagem universal de sinais", completa a intérprete Angélica. Apesar de estar se popularizando, ainda é defasado o número de pessoas que conseguem se comunicar com surdos.

A linguagem não é apenas a tradução do alfabeto brasileiro e gestualização da língua portuguesa, e sim, uma língua à parte. Quem conhece uma curiosidade sobre a língua? Cada pessoa ganha um sinal para ser identificada, além do nome. Quem dá esse sinal é um surdo e ele é único e eterno. O sinal, normalmente, é dado a partir de uma característica da pessoa que o receberá, seja os longos cabelos ou o sorriso fácil. Gostou? Na turma de Ana, todos já possuem o seu sinal.



Professora Angélica, Ana Carolina e a intérprete Angélica

**Palavras de quem vive com a deficiência**

Um tanto quanto envergonhada, Ana Carolina gostaria de proibir algumas palavras sobre a sua deficiência auditiva. Éa que aqui estão:

"Eu preciso desenvolver a minha identidade e, para isso, preciso que as pessoas sejam ouvidas e aprendam a minha maneira de se comunicar a Libras. Quando era pequena ia à escola e, sentada, apenas copiava o que estava no quadro, pois não havia intérpretes para mim. Achei que meu futuro seria um dos piores possíveis. Esse foi o Senai porque aqui tenho uma intérprete e posso me comunicar com as professoras. Tive também a oportunidade de ser convidada a participar da Olimpíada do Conhecimento na área de costura, que acontecerá em São Paulo. Sou a única surda de Santa Catarina. Em uma nova oportunidade, sou menor aprendiz na empresa Matwee. Sou muito feliz por poder estudar e aprender".

Com as palavras de Ana Carolina, só podemos confirmar que a limitação acontece para quem se impõe.

**A educação**

Ana Carolina estuda durante a manhã no Senai e possui intérprete durante as disciplinas. Os professores também estão buscando essa capacitação para quebrar paradigmas na educação. "É importante que tenhamos, pelo menos, um conhecimento básico da linguagem de sinais para que possamos compreendê-los também", afirma a professora Angélica Boddenberg. Esta conquista melhora e muito o aprendizado da aluna que, agora, pode compreender de forma correta o que lhe é ensinado.

**Concurso Cultural**

Ana Carolina não cansa de aprender e em um Concurso Cultural do Senai, foi um dos cinco candidatos que chegaram às finais no Estado, sendo a única e primeira representante de Pomerode neste concurso.

O Concurso consiste na elaboração de uma redação sobre o tema: "O Senai transforma a minha vida".

**Olimpíada do Conhecimento**

A prova de que não existem limites para a superação está aqui. Ana Carolina é a única surda do estado de Santa Catarina que irá participar da Olimpíada do Conhecimento, promovida pelo Senai.

A Olimpíada ocorre em novembro deste ano, em São Paulo. Ana participará na área de costura. Mas um motivo para orgulho e uma nova conquista.

**Mercado de trabalho**

Dificuldades sempre existiram e existirão, para todos. No entanto, cabe a cada um de nós saber superá-las. O mercado de trabalho é duro com todos e exige capacitação. Sendo menor de idade, a única chance de entrar no mercado era com a opção do menor aprendiz. E foi exatamente isso que ocorreu. Além de estudar, Ana é integrante do menor aprendiz na empresa Matwee, em Pomerode.

**Os amigos**

A turma de Ana, no Senai, tem mais de 30 alunos. A dificuldade encontrada no início, agora não é mais o maior obstáculo entre os amigos. A falta de conhecimento em Libras foi sanada quando a intérprete Angélica fez uma aula para ensinar aos colegas sinais básicos de comunicação.

Ao chegar ao Senai, Ana estava em seu intervalo numa rodinha com as amigas, provando, mais um vez, ser maior e mais forte do que sua deficiência.

**A intérprete**

Angélica da Rosa é intérprete de Libras desde 2009 no Senai. Ela acompanha Ana desde que a aluna entrou no curso, em fevereiro de 2012. A escolha pela profissão veio depois de um curso de Magistério. "Sempre quis ser professora e quando fiz magistério, tive as disciplinas de Libras e Inglês. Além de ser uma área de grande abrangência, por não possuir muitos profissionais na área, é gratificante poder ensinar alguns alunos de Libras", completa Angélica.

Em mais uma prova de que o país é o que se move, a intérprete não abre mão do profissional e afirma ser muito bom poder ser a ponte de ligação das alunas surdas com o mundo.



O sinal feito por Ana Carolina significa "eu te amo".

## Projeto insere pessoas com deficiência



**Taiana descobriu uma profissão e já conseguiu espaço em uma grande empresa (foto: Izabelle Balbinotti/ ArcelorMitta)**

A parceria entre diversas empresas da região de Joinville e o SENAI tem ajudado a promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Cerca de 70 estudantes, com idade entre 18 e 45 anos estão participando de turmas de cursos técnicos do Programa de Desenvolvimento Profissional para Pessoas com Deficiências, que foi apresentado como case de sucesso no Fórum Mundial de Educação Profissional, realizado em Florianópolis no começo de junho.

O projeto teve início em 2009, com um curso de qualificação voltado para pessoas com deficiência, oferecido pela empresa ArcelorMittal Vega em parceria com o SENAI em Joinville. Hoje, seis indústrias dos setores de plástico, metalurgia, mecânica, além de institutos e fundações, apoiam o projeto.

Álvaro Ribeiro, gerente-geral da ArcelorMittal Vega em São Francisco do Sul, ressalta que o projeto tem gerado uma oportunidade de carreira para os alunos participantes, além de ampliar a ofertas de profissionais com os quesitos necessários. "Nós percebemos a dificuldade de encontrar pessoas com deficiência capacitadas e que estejam no mercado. Então optamos pela parceria com o SENAI para qualificar profissionalmente essas pessoas, para que elas possam evoluir", explica.

Segundo o gerente, 10 alunos que fizeram o curso técnico já estão estagiando na empresa e outros estão em outras indústrias. E com a adesão de novas empresas no projeto, a tendência é que os alunos participantes aumentem ainda mais as chances de conseguir entrar para o mercado de trabalho.

Os cursos têm ajudado pessoas como Taiana Silva Vitorino, de 19 anos, que faz o curso técnico em Eletromecânica e já conseguiu um estágio na ArcelorMittal Vega. "Nunca pensei em trabalhar nessa área. Mas posso dizer que um curso que apareceu por acaso mudou minha vida profissional e pessoal, e acredito que ela vai ficar cada vez melhor", avalia a jovem, que não se considera uma pessoa com deficiência e sim uma "pessoa com limitação".

Para realização dos cursos, o SENAI analisou para quais vagas as empresas precisam de profissionais e as funções que pessoas com deficiência poderiam exercer. Além disso, os conteúdos e os professores da instituição foram aprimorados para atender melhor a esse público. "O processo de inclusão também envolve entender as dificuldades das pessoas com deficiência. E por isso contamos com organizações como o SESI (Serviço Social da Indústria) e a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), que apoiam na capacitação dos docentes, na adequação do processo didático-pedagógico e no encaminhamento dos estudantes ao mercado de trabalho", explica o diretor-adjunto da unidade do SENAI em Joinville, Raphael da Silveira Geremias, que apresentou o projeto no Fórum Mundial de Educação Profissional.

LAGES

Foi realizada uma exposição de todo o material e literatura sobre necessidades especiais contidos na unidade, tais como apostilas em Braille, apostila dos cursos de Libras e todas as cartilhas sobre as vertentes do PSAI. Muitas pessoas visitaram e que perguntaram sobre o projeto e qual sua abrangência. Como atrativo extra, foram disponibilizados alguns jogos e materiais para testar as habilidades e raciocínio lógico.



RIO DO SUL

## Reeducandos de Rio do Sul vão participar de curso do SENAI

Jovens do Centro de Atendimento Sócio-Educativo Provisório (Casep), de Rio do Sul, vão retornar à sociedade com melhores chances de conseguir um emprego. A unidade do SENAI na cidade passou a oferecer aos adolescentes infratores um curso de Leitura e Interpretação de Desenho, que será gratuito para os alunos e para o centro de atendimento.

"Buscamos apoio do SENAI por conhecermos o trabalho social que a instituição realiza. Esperamos que, com o curso, os jovens possam sair com um olhar diferente para o futuro, interessados na procura por um emprego e na construção de uma família", explica o coordenador administrativo do Centro Assistencial de Caridade Nossa Senhora da Conceição, que administra o Casep.

Vão participar da formação oito jovens, com idade entre 16 e 18 anos. O curso apresenta conhecimentos que são utilizados na elaboração de projetos de diversas áreas, com a possibilidade do aluno posteriormente atuar nas áreas de marcenaria, construção civil ou mesmo metal mecânica, área que tem forte demanda por profissionais na região. Além disso, o curso é base para aqueles que queiram trabalhar com desenho assistido por computador (softwares tipo "Cad"). A qualificação terá duração de 40 horas-aula, com encontros duas vezes por semana. As aulas serão realizadas no bairro Serra Canoas.

Newsletter do SENAI/SC - alunos e pais | nº 10 | agosto de 2012 |

SÃO MIGUEL DO OESTE

**Educação** 

18 de AGOSTO de 2012

**INCLUSÃO E CIDADANIA**

## Alunos do SENAI fazem curso de Libras para se comunicar com colega surdo

A inclusão social é um assunto levado a sério no SENAI. E os frutos deste trabalho acabam gerando benefícios que se desenvolvem de forma autônoma e promovem a mais verdadeira das inclusões, que é a conscientização coletiva. Um exemplo claro deste fenômeno ocorre na unidade do SENAI de São Miguel do Oeste, com uma turma de Aprendizagem Industrial do curso de Mecânica de Usinagem, onde uma turma inteira resolveu estudar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para melhorar se comunicar com um colega surdo. Cristian Alex Roman tem 19 anos de idade, e sente-se plenamente acolhido no seu ambiente de estudo.

Mas o significado desta ação é ainda maior: o instrutor de Libras para os 28 alunos que compõem a turma é Jhonatan Benedetti, que também é aluno do SENAI, já há quatro anos, e hoje ocupa um lugar no mercado de trabalho graças aos cursos que fez e continua fazendo na unidade local. Jhonatan também é surdo e, devido ao bom acolhimento que sempre teve no SENAI, está repassando a linguagem de sinais para que outras pessoas também possam ser beneficiadas com o dom da comunicação. Jhonatan é aluno do SENAI à noite, trabalha na Cooperoceste a partir da madrugada e ajuda no ensino de Libras uma vez por semana, à tarde.



### SENAI: Inclusão com responsabilidade

A professora Judite Rosa Werlang é coordenadora pedagógica e intérprete do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) em São Miguel do Oeste. Ela destaca a importância que é dada pela instituição no tratamento de pessoas com deficiência. "A unidade do SENAI de São Miguel do Oeste, hoje, está pronta para bem atender a quem quer que seja, que tenha qual-quer tipo de deficiência física ou mental. Auxiliamos estas pessoas desde o momento de inscrição, ajudando a escolher o curso que melhor se encaixa nos seus aspectos. Na fase de seleção, os deficientes são tratados de forma igualitária em relação aos demais alunos, as vagas do curso em questão, respeitadas as necessidades

específicas que possuem na realização das provas, orais, por exemplo, a impressão com letra maior ou mesmo em braille no caso de pessoas com deficiência visual ou intérprete do professor para alunos com deficiência auditiva", relata. E a atuação do SENAI não para por aí quando se trata do assunto "inclusão". Judite Werlang conta que em muitos casos, algam a procura o SENAI para solicitar a inclusão de alunos com deficiência para trabalhar em suas indústrias. E que para as empresas de médio e grande porte, a própria legislação vigente estabelece que seja contratada uma unidade funcionária com alguma deficiência. Existe dificuldade em encontrar pessoas que, além da deficiência que possuem,



Professora Judite Werlang

tenham qualificação para trabalhar na indústria. "É o SENAI está qualificando estas pessoas, auxiliando na sua inserção social e até mesmo no mercado de trabalho. Trata-se de uma mudança na vida destas pessoas", afirma, empolgada.

### Libras: Muito além da sala de aula

Leila Vaz Pinheiro é intérprete de Libras e trabalha no SENAI de São Miguel do Oeste. Ela acompanha todas as aulas dos alunos surdos e repassa os ensinamentos dos professores em tempo real para os alunos que precisam. Desta forma, eles conseguem acompanhar as aulas em condições de igualdade com os outros colegas. Leila diz que é muito gratificante ver o resultado de seu trabalho e, mais do que isso, ver despertar em outras pessoas o interesse em melhorar se comunicar com os surdos. "Nosso trabalho, teoricamente,

se limita a interpretar o que o professor passa em sala de aula, mas, na prática, não é isso que acontece. A gente se envolve de uma forma que acaba fazendo parte do dia a dia de toda a turma", comenta. Um fato interessante relatado pela intérprete é que, por acompanhar todas as aulas, também acaba assimilando boa parte dos ensinamentos do curso. "Isso é até necessário. Precisamos entender o conteúdo das orientações, e aos termos técnicos, para conseguirmos repassar os conteúdos para o surdo de forma mais fiel possí-



Intérprete Leila Pinheiro

### O QUE É O PSAI?

Os cursos de educação profissional do SENAI possuem ambientes técnicos e tecnológicos que respondem pelas informações oferecidas aos alunos efetivamente matriculados e aos pretendentes a ingressar na educação profissional. Assim, estes ambientes podem ser considerados lugares privilegiados ao diálogo inicial firmado entre a comunidade e a escola, desenvolvendo aspectos relacionados à cidadania. O Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) é coordenado pelo SENAI Departamento Nacional e desenvolvido nos Departamentos Regionais. Seu objetivo é incluir, nos cursos do SENAI, pessoas com necessidades educacionais especiais (de-

ficientes/comportamentos típicos e altas habilidades); expandir o atendimento a negros/indígenas; oportunizar acesso das mulheres aos cursos esmaginados para homens e vice-versa; bem como requalificar na educação profissional pessoas acima de 45 anos e idosos, ampliando assim as suas possibilidades de inserção e permanência no mercado de trabalho. De acordo com a Convenção da ONU de 2006, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.



Turma em visita à APAS



Aulas práticas de libras

>> CONTINUA NA PÁGINA 02

SÃO MIGUEL  
DO OESTE

Na Unidade de São Miguel do Oeste realizaram atividades de lazer e recreação (escalada e futebol) com os estudantes da APAS, estudantes do SENAI – AI Mecânico de Usinagem e docentes das instituições.



## Debates desenvolvem respeito a idosos em Tijucas

Newsletter do SENAI/SC - alunos e pais | nº 9 | julho de 2012 |



### Sensibilizados, alunos promoveram campanha (foto: SENAI Tijucas)

Por iniciativa dos próprios alunos, a unidade do SENAI em Tijucas realizou uma campanha para arrecadar doações para a Sociedade Espírita Luz do Amanhã, que atua como entidade de permanência longa de idosos. A mudança de atitude dos alunos aconteceu depois das aulas da disciplina de "Ética, cidadania e meio ambiente", em que foi abordada a necessidade de respeito e valorização dos idosos, além de temas como perdas de valores na sociedade atual.

TIJUCAS

Em discussões em sala de aula, os alunos refletiram desde assuntos cotidianos, como ceder lugar a pessoas da terceira-idade, até a importância de aproveitar a experiência de vida acumulada pelos que chegaram à terceira-idade. Sensibilizados, os alunos do curso de aprendizagem industrial em Eletricista de Manutenção propuseram uma visita aos idosos do asilo e iniciaram uma campanha de arrecadação de materiais de higiene pessoal, envolvendo outros estudantes da escola, professores e comércio local. A entrega dos produtos foi realizada no último dia 22.

A disciplina de "Ética, cidadania e meio ambiente" faz parte do grupo de disciplinas transversais que o SENAI oferece em todos seus cursos de aprendizagem industrial. Também estão no grupo as disciplinas de "Saúde e segurança do trabalho", "Informática básica", "Fundamentos de comunicação oral e escrita", "Fundamentos da matemática", "Organização e preparação para o trabalho". Os conteúdos ajudam tanto a reforçar e complementar conteúdos que serão úteis na educação profissional quanto desenvolver o comportamento profissional e valores de vida em sociedade. Ao todo, são 200 horas de disciplinas transversais, de um total de 800 horas-aula dos cursos de aprendizagem industrial.

3.6 AÇÕES NA VERTENTE GÊNERO		
UNIDADES	CURSO/MODALIDADE	QUANTIDADE
BLUMENAU	<p>Foi apresentado aos alunos o PSAI, e a partir disso eles criaram algumas imagens sobre a vertente gênero.</p> 	-
CONCÓRDIA	<p>A colaboradora Márcia Farinella Soares de Campos apresentou o trabalho “A inserção das mulheres nas escolas técnicas. Discurso e Realidade”, em forma de Pôster, no Congresso Educasul 2012.</p> 	-
INDAIAL/TIMBÓ	<p>Aprendizagem Industrial área vestuário – cursos confeccionador de moldes e roupas e desenhista de produto de moda, que são cursos voltados ao público feminino.</p>	14 meninos
	<p>Aprendizagem Industrial área mecânica – cursos de desenhista mecânico e torneiro mecânico, que são cursos voltados ao público masculino.</p>	07 meninas
	<p>Aprendizagem Industrial área elétrica – cursos de eletricitista de manutenção.</p>	05 meninas

	Técnico em mecânica noturno.	01 menina
	Técnico em mecânica PRONATEC matutino.	02 meninas

INDAIAL/TIMBÓ	 	 
JOINVILLE	<p>Mulheres em curso denominado “masculino”</p> 	<p>Homens no curso de Aprendizagem Industrial Panificação.</p> 
JOINVILLE	Aluna de 56 anos se forma no Curso Técnico em Ferramentaria de Moldes, se encaixando tanto nas questões de gênero, quanto na vertente de idosos.	
LAGES	Marcenaria	4 meninas
	Padeiro e Confeiteiro	2 meninas
	Soldador MIG/MAG	2 meninas

	Torneiro Mecânico	1 menina
	Eletricista de Automóveis	1 menina
	Pedreiro de Alvenaria	1 menina
SÃO JOSÉ	<p><b>Entrevista com uma aluna do curso técnico de Manutenção Automotiva</b></p> <p><b>Nome do Entrevistado (a):</b> Bianca Aparecida Gomes</p> <p><b>Idade:</b> 35 anos  <b>Sexo:</b> ( x ) feminino ( ) masculino</p> <p><b>Local de trabalho:</b> SENAI/ Palhoça</p> <p><b>Que curso você faz no SENAI?</b> Técnico em Manutenção Automotiva</p> <p><b>Por que escolheu este curso:</b>  “Por ter paixão por carros, carros antigos e motores em geral.”</p> <p><b>Durante o curso, você participou de todas as atividades ou foi excluído em alguma situação?</b>  “Sempre participei de todas as atividades inclusive as atividades extra classe.”</p>  <p><b>Alguém desmereceu sua competência para a realização do curso levando em conta apenas seu gênero?</b>  “Sim. No começo do curso foi difícil, pois o mundo automotivo era somente masculino. Porém agora após quase 2 anos de curso vejo que as coisas vem mudando bastante tendo mulheres como chefe de equipe na fórmula 1. Estamos tendo mais reconhecimento e respeito acima de tudo. Trabalhar na mecânica é muito bom tanto para homens quanto para mulheres.”</p>	
TIJUCAS	<p>Curso de Costura Básica para mulheres da comunidade – turma 01 – 14 mulheres e turma 02 – 08 mulheres</p> <p>Curso Técnico em Tecido Plano – 08 mulheres</p>	

VIDEIRA	CRAS – Rio das Antas – Pronatec Operador de Alimentos: - Gênero: turma 100% feminina. - Idade: média de 40% da turma, composta com pessoas de idade entre 44 e 64 anos.	
XANXERÊ	Aprendizagem Industrial - Eletricidade	11 meninas
	Aprendizagem Industrial – Usinagem	12 meninas
	Eletromecânica – Pronatec	20 meninas
		

### 3.7 AÇÕES NA VERTENTE ETNIA

UNIDADES	AÇÕES
BLUMENAU	<p>A disciplina de Organização e Preparação para o Trabalho, no curso de Aprendizagem Industrial de Montador de Equipamentos Elétricos, ministrada pelo Prof. Albio Fabian Melchiorretto, junto com a interlocutora do PSAI na Unidade Blumenau Profa. Miriam Carla Raasch propôs uma discussão acerca das diferenças de etnias. A proposta apresentou dados divulgados pela pesquisa da Dieese publicada no final de 2011.</p> <p>No dia 09 de agosto de 2012 na disciplina de Ética, Cidadania e Meio Ambiente dos cursos de Desenhista de Produto de Moda e Desenhista Mecânico da modalidade de Aprendizagem Industrial apresentou uma reflexão acerca do Dia Internacional dos Povos Indígenas.</p>
INDAIAL/TIMBÓ	<p>Parceria com a Assistência Social, onde há alunos de raça negra, assim como em cursos de Aprendizagem Industrial, Qualificação e Técnico, onde há uma média de 15 alunos da raça negra, entre o sexo masculino e feminino.</p>

	
ITAJAÍ	29/01/2012 - Discussão sobre a “Lei 10639/03 e possíveis aplicações para o Ensino Médio” com professores dessa modalidade
JOINVILLE	<p>Matrícula de afrodescendentes SENAI.</p> <p>Endomarketing em relação ao PSAI Raça, Etnia e Gênero (Cartilha, Reuniões Pedagógicas).</p> <p>Etnia como tema transversal das aulas regulares em todas as modalidades.</p>
TIJUCAS	<p style="text-align: center;">   <b>É preciso levantar a da Diversidade de Gênero</b> </p> <p>Nas aulas do dia 30 de junho foi aberto espaço para discutir tema que para muitos é incômodo, mas que para alguns poucos já não mais espanta. O ser GAY. A segunda-feira (28 de junho) marcou a data mais importante no calendário da comunidade GLBT (Gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros), pois se comemora o dia do Orgulho Gay.</p> <p><b>19 de Abril: Dia do Índio</b>  Uma homenagem a todos os índios do Brasil!!</p>
VIDEIRA	<p>CRAS – Rio das Antas – Pronatec Operador de Alimentos:</p> <p>- Gênero: turma 100% feminina.</p>

3.8 AÇÕES NA VERTENTE IDOSOS	
UNIDADES	AÇÕES
FLORIANÓPOLIS	Em função do artigo 170, o aluno do Ensino Superior, beneficiado com a bolsa (fornecida pelo governo para ajudar no pagamento de mensalidades), desenvolve 40 horas anuais de trabalho voluntário na Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação – SERTE.
INDAIAL/TIMBÓ	<p>Nos cursos de geração de renda, em parceria com assistência social e CRAS, temos alunas com mais de 60 anos.</p>    
JOINVILLE	Aluna de 56 anos se forma no Curso Técnico em Ferramentaria de Moldes, se encaixando tanto nas questões de gênero, quanto na vertente de idosos.
LAGES	2 alunas de 60 anos no curso de Vestuário.
TIJUCAS	Curso de Mestre de Obras para pessoas acima de 50 anos – 20 alunos
VIDEIRA	CRAS – Rio das Antas – Pronatec Operador de Alimentos: - Idade: média de 40% da turma, composta com pessoas de idade entre 44 e 64 anos.

### 3.9 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

UNIDADES	AÇÕES
----------	-------

CHAPECÓ	<p>Accessibilidade na Internet: com o objetivo de elaborar um site totalmente acessível, para que qualquer pessoa possa navegar e ser incluída no mundo virtual.</p> 
FLORIANÓPOLIS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de um Projeto Guarda-Chuva com a Associação Catarinense de Integração ao Cego (ACIC) para que os alunos contemplados desenvolvam o projeto social. Subdivisões deste projeto em 2010: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Projeto 1: Desenvolvimento de um software web com banco de dados para armazenamento das informações mais relevantes da ACIC.</li> <li>b. Projeto 2: Manutenção de computadores e instalação dos diversos softwares da ACIC.</li> <li>c. Projeto 3: Aparelho de Estimulação Visual: os alunos desenvolveram uma interfase gráfica de demonstração no computador com o intuito de realizar testes com pessoas de baixa visão.</li> </ol> </li> <li>2. Projeto MC2 em Floripa: promover ampla conscientização ao uso de drogas através da música, palestras, orações na Igreja da Comunidade em que vive (aluno era voluntário).</li> </ol> <p>Criação de um Projeto Guarda-Chuva com o Conselho de Moradores do Saco Grande (COMOSG) para que os alunos contemplados desenvolvam o seu projeto social atendendo a demanda: manutenção de computadores (alunos do Curso de Redes) e desenvolvimento de um protótipo de estimulação visual (alunos do Curso de Automação).</p>
JARAGUÁ DO SUL	<p>No Mundo SENAI, o EAD apresentou um simulador de uma fábrica – com foco em segurança do trabalho. Para uma pessoa deficiente (cadeirante, por exemplo) esse simulador é uma ótima oportunidade de acessibilidade.</p> <p>No Mundo SENAI, ocorreu a entrega de computadores do Projeto Inclusão Digital. O Projeto consiste em os alunos do Curso Suporte e Manutenção de Microcomputadores e Redes locais consertaram computadores estragados. Após o conserto, é feita a doação à famílias/pessoas de baixa renda indicados pela Secretaria de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul.</p>

SÃO JOSÉ	<p><b>PROJETOS MUNDO SENAI 2012</b> SENAI SÃO JOSÉ E PALHOÇA</p> <p><b>Curso:</b> Técnico em Edificações (PRONATEC - Vespertino / 1ª fase)</p> <p><b>Coordenador do Curso:</b> Thiago Korb</p> <p><b>Professor Orientador:</b> Rodrigo Roberto Dias</p> <p><b>Nome do Projeto:</b> Casa com Acessibilidade</p> <p><b>Objetivo do Projeto:</b> Demonstrar através de maquete e vídeo uma residência adaptada para deficiente físico de acordo com a norma da ABNT 9050, proporcionando maior independência de locomoção e práticas das atividades diárias aos portadores de deficiência física.</p> <p><b>Considerações Gerais:</b> A casa possui piscina para prática de fisioterapia, cômodos e garagem com medidas adaptadas a melhor circulação do portador de deficiência, móveis planejados com altura a acesso para cadeirantes.</p> 
VIDEIRA	<p><b>PROJETO "TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS":</b> Este projeto mostrou para o público sobre as possibilidades existentes para pessoas com mobilidade reduzida (o movimento da cabeça faz o movimento do cursor na tela, e com um piscar de olhos, o programa efetua o clique)</p> <p>Para deficiência visual, foi mostrado um programa que faz a leitura de livros, artigos, entre outros.</p>

### 3.10 MATERIAIS IMPRESSOS NO ÂMBITO PSAI

UNIDADE	MATERIAIS
JARAGUÁ DO SUL	Glossário de Libras: Eletromecânica

3.11 EVENTOS ORGANIZADOS	
UNIDADES	EVEN TO
SÃO MIGUEL DO OESTE	Apresentação do Coral de Libras no MUNDO SENAI
TIJUCAS	25/03/2012 – Apresentação do PSAI à APAE

3.12 REPRESENTAÇÃO JUNTO AS INTITUIÇÕES	
UNIDADES	INTITUIÇÃO
CHAPECÓ	- Participação na III Conferência Municipal de Chapecó e II Fórum Regional dos Direitos da Pessoa com Deficiência dos Municípios de Abrangência das SDRs de Chapecó e Quilombo - Participamos do COMDE – Conselho Municipal de Deficientes. A função desse conselho é analisar as construções e adaptações no município como um todo, atender e discutir assuntos pertinentes ao tema.
DEPARTAMENTO REGIONAL	Fórum Erradicação trabalho Infantil. Fórum Estadual da Aprendizagem. Conselho Municipal Trabalho Emprego.
JARAGUÁ DO SUL	CONPED – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência COMEN – Conselho Municipal de Entorpecentes CMJ – Conselho Municipal da Juventude CME – Conselho Municipal de Educação
JOINVILLE	Foi designada pela direção da escola a Interlocutora do PSAI da Unidade Norte I Márcia Maria de Borba para participar do COMDE – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do Município de Joinville SC.
TIJUCAS	Participou do Conselho referente a Semana Nacional de Deficiências Múltiplas e Intelectuais. Integra o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do município de Tijucas

3.13 ATENDIMENTOS AOS SEGURADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL – INSS	
UNIDADES	ATENDIMENTOS
BLUMENAU	No ano de 2012, tivemos uma demanda pequena de pessoas reabilitadas pelo INSS. Foram atendidas 3 pessoas nos seguintes cursos: Gestão de Recursos Humanos, Recrutamento e seleção e Mecânica Básica de Automóveis. Nos dois primeiros cursos mulheres e no último um homem.
CRICIÚMA	Curso Técnico de Automação – 02 alunos
INDAIAL/TIMBÓ	Em nossa unidade realizamos o curso de Assistente administrativo em parceria com o INSS, para a recolocação dos mesmos. Entre os 22 alunos que realizaram o curso, em sua maioria eram portadores de deficiência física. Curso Técnico em Segurança no Trabalho – 02 alunos.
JOINVILLE	Curso de Qualificação Operador Multifuncional - Plásticos para PCD's – 06 Alunos
SÃO JOSÉ	Curso técnico em Eletrotécnica, Aeronaves. 02 aluno. Qualificação em Eletricista - 01 aluno.

3.14 ATENDIMENTO A JOVENS INFRATORES E COMUNIDADE CARCERÁRIA		
UNIDADES	CURSO/MODALIDADE	QUANTIDADE
SÃO JOSÉ	Curso de Qualificação Instalação elétrica para o presídio de Florianópolis.	24
XANXERÊ	Aula de Informática Básica no CASEP – Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório de Xanxerê.	6 adolescentes

3.15 GRUPOS DE APOIO LOCAL/GRUPO DE APOIO INTERNO	
UNIDADES	INSTITUIÇÕES INTEGRANTES
BLUMENAU/ INDAIAL/ TIMBÓ	<p>06/06/2012 – Explicação do GAL às entidades no SENAI Blumenau. Participantes: CEMEA – Centro Municipal de Educação Alternativa APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais ABADA – Associação Blumenauense Amigos Deficientes Auditivos ABLUDEF - Associação Blumenauense de Deficientes Físicos ACEVALI - Associação de Cegos do Vale do Itajaí SESI – Serviço Social da Indústria</p> 
CHAPECÓ	27/02/2012 – Reunião GAL, pauta: Definição de duas pessoas para nos representar no COMDE; avaliação do ano 2011; alunos deficientes matriculados nos cursos do SENAI Chapecó-SLO-PZ, em 2012; Sugestões de ações para 2012;
	25/04/2012 – Reunião GAL, pauta: Repasse de informações sobre reunião na DR; colocações sobre o andamento do COMDE; Repasse capacitação UNO; Andamento das turmas (CAPP); Ações necessárias para 2012.
	13/06/2012 – Reunião sobre PSAI com unidades: Chapecó, DR, SMO e Xanxerê
CONCÓRDIA	14/11/2012 - Composição do Grupo de Apoio Interno – GAI em Concórdia. No âmbito do programa SENAI de Ações Inclusivas - PSAI, o SENAI em Concórdia está estruturando o Grupo de Apoio Interno - GAI, composto por colaboradores do SENAI.
LAGES	24/05/2012 – Reunião GAL junto à unidade de Curitiba, à APAE, à Secretaria de Educação e à Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Curitiba (APADAC).
	29/06/2012 – Reunião PSAI com 10 colaboradores
	19/07/2012 – Reunião GAL: A interlocutora expos o papel do GAL na unidade, que é apoiar, divulgar e orientar as ações do PSAI em todas as suas vertentes: Raça e etnia, gênero, idosos e os especiais. Será feita uma pesquisa de mercado para ver a possibilidade de abrir cursos específicos para as vertentes do PSAI.
	10/08/2012 – GAL com 7 colaboradores

LUZERNA	30/08/2012 – Reunião do GAI, formalizando os integrantes.
SÃO JOSÉ	09/05/2012 – I Reunião do Grupo de Apoio Interno – GAI.
SÃO MIGUEL DO OESTE	<p>12/11/2012 – Reunião Grupo de Apoio Interno – GAI, com alguns colaboradores. Grupo de Apoio Local:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos</li> <li>✓ APAE de São Miguel do Oeste</li> <li>✓ Prefeitura Municipal de Educação - Secretaria Municipal de Educação</li> <li>✓ ADEFISMO – Associação de Deficientes Físicos de SMO</li> <li>✓ SDR – Secretaria de Desenvolvimento Regional/GERED</li> <li>✓ Conselho Tutelar de São Miguel do Oeste</li> </ul> <p>Grupo de Apoio Interno: O GAI foi constituído com o intuito de envolver colaboradores que estejam diante dos processos na Unidade. Os representantes são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenação Pedagógica</li> <li>✓ Gestão de Pessoas</li> <li>✓ NRM</li> <li>✓ Atendimento</li> <li>✓ Docente</li> <li>✓ Biblioteca</li> </ul>
TIJUCAS	<p>29/05/2012 Reunião GAL Interno</p> <p>25/07/2012 Reunião GAL: com representantes do SENAI, APAE e Secretaria de Educação dos municípios de Tijucas, São João Batista e Canelinha. E também a carta de convite à APAE para participar da reunião do grupo, explicando a importância do mesmo.</p> <p>22/08/2012 Reunião Pedagógica AI e GAL</p>
XANXERÊ	<p>Grupo de Apoio Local:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escola Especial Helena Adms Keller – APAE de Xanxerê</li> <li>- Prefeitura Municipal de Xanxerê</li> <li>- FCDX – Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes de Xanxerê</li> <li>- Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos e Visuais de Xanxerê</li> <li>- Conselho Tutelar</li> <li>- SDR – Secretaria de Desenvolvimento Regional – GERED</li> </ul> <p>Grupo de Apoio Interno – GAI Reunião do GAI, com colaboradores da unidade.</p>

3.16 OUTROS REGISTROS	
CHAPECÓ	<p>Hoje temos no SENAI os seguintes atendimentos junto ao PSAI: um aluno do CER, dois deficientes um visual e o outro com uma doença auditiva hereditária em São Lourenço, onde estes constam um Laudo antigo. Um aluno com baixa visão em Pinhalzinho.</p>
	<p><b>III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA DO CAPP</b>            Nos dias 22 e 23 de Outubro, ocorreram no Teatro do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, um ciclo de Palestras nas quais estiveram presentes as Palestrantes: Valéria Lasca e Newra Tellechea Rotta. A professora Paula Reis, a qual ministra a disciplina de Informática no CAPP para as turmas de Preparação para o Mercado de Trabalho, esteve presente no evento.</p>
FLORIANÓPOLIS	<p>Em função do artigo 170, o aluno do Ensino Superior, beneficiado com a bolsa (fornecida pelo governo para ajudar no pagamento de mensalidades), desenvolve 40 horas anuais de trabalho voluntário na Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC.</p>
INDAIAL/TIMBÓ	<p>Estamos com o curso de Assistente Administrativo, em parceria com o FIA. Neste curso temos alunos de baixa renda e menores infratores.</p> 
JARAGUÁ DO SUL	<p>Confecção de Roupas de Cama (Lençóis) para doação à Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul - Secretaria de Assistência Social - concluída em agosto/2012</p>
	<p>Doação de Roupas confeccionadas nas aulas práticas de costura Industrial dos Cursos de Aprendizagem Industrial do Núcleo de Têxtil e Confecção. – Atividade contínua.</p>
	<p>Projetos Sociais – Alunos Bolsistas do Artigo 170</p>
	<p>Confecção de Sabão e Detergente de sobras de óleo comestível – Realização alunos do Curso Técnico em Química. Doação para Casa de Apoio Padre Aluísio Boeing. Projeto realizado em 2011, mas que pode ser repetido e estendido a outras instituições (Clube mães, em bairros para as associações de moradores etc..). Iniciativa que apresenta a possibilidade de reciclagem beneficiando pessoas e meio ambiente.</p>
	<p>Curso gratuito de Qualificação Profissional em Costura Industrial para público em “programa de inclusão de renda do Governo Federal” PRONATEC.</p>

	<p>Constante acompanhamento dos alunos com deficiência através de entrevistas com os pais/responsáveis; esclarecimentos e sensibilização aos professores que atuam com os alunos deficientes e orientações sobre avaliação e registros, além das adaptações na unidade a esses alunos, como a disponibilização de materiais emitidos pelo DR/SC, contratação de Intérprete, adaptações na estrutura física e contato com profissionais desse público.</p>
JOINVILLE	<p>Visita Técnica à Unidade Operacional da TIGRE</p>  <p>A group of approximately 15 people, including students and staff, are posing for a group photo in a factory setting. One student in the front row is using a cane. The background shows industrial machinery and a blue floor.</p>
JOINVILLE	<p>Aula inaugural do Curso Operador Multifuncional Plásticos em parceria com a TIGRE.</p>  <p>A group of approximately 20 people, including students and staff, are posing for a group photo in a factory setting. A banner for TIGRE is visible in the background. The banner features a paw print logo and the text 'TIGRE Como TIGRE só tem'.</p>
JOINVILLE	<p>Cadeirante no curso de Aprendizagem Industrial de Mecânica de Automóveis e Caminhões.</p>  <p>A student in a wheelchair is sitting in a workshop. In the background, there is a green rack with several mechanical parts hanging on it. The student is wearing a grey jacket and blue jeans.</p>

	<p>Cadeirantes do Curso Técnico em Eletromecânica</p>  <p>Contato com empresas que ainda não são parceiras para conscientizá-las de que os alunos atendidos pelo PSAI são capazes de agregar valor ao negócio</p> <p>Elaboração de um cadastro de PCDs que fica disponível para empresas para possíveis estágios e contratações efetivas.</p> <p>Divulgação sistemática de vagas de emprego para PCDs.</p> <p>Atendimento a um aluno com Síndrome Ehlers-Danlos.</p> <p>Aconteceu no dia 28/08/2012, na Casa de Inclusão do SESI em Joinville, uma palestra sobre o Programa de Ações Inclusivas do SENAI Nacional: a Interlocutora Márcia Maria de Borba, da Unidade Norte I, foi até a casa para disseminar o Programa. Esta palestra faz parte da Semana da Pessoa com Deficiência, promovida pelo SESI Joinville e tendo como público alvo os pais e também os estudantes da casa de inclusão.</p>
LAGES	<p>16/07/2012 - Reunião pedagógica com divulgação do PSAI para 40 colaboradores.</p> <p>Em Lages: 9 alunos com algum tipo de deficiência, sendo 5 alunos com deficiência intelectual, e 4 distribuídos entre condutas típicas e deficiência auditiva.</p> <p>Em Curitiba: 15 alunos com algum tipo de deficiência, sendo 11 intelectuais e 4 auditivos.</p> <p>07/09/2012 - No dia 07 de setembro, os alunos do curso de Aprendizagem do SENAI de Curitiba participaram do desfile Cívico alusivo ao dia da Independência. Participaram alunos surdos e deficientes intelectuais dos cursos de Marcenaria e Eletricidade predial junto com os demais alunos de todos os cursos do SENAI de Curitiba.</p> <p>21/09/2012 - VISITA AO APAS (associação de pais e amigos dos surdos) – Homenagem ao dia do deficiente.</p>
POMERODE	<p>Homenagem aos alunos surdos no dia 26/09, em especial à aluna Ana Carolina Carvalho (Deficiente Auditiva). Participaram todos os alunos da aprendizagem confeccionador, cantando em libras a música “carinhoso”.</p>

### Sensibilização dos Alunos da Aprendizagem Industrial do curso de Eletricista de Instalações Prediais



SÃO JOSÉ

Em consonância com o Programa SENAI Ações Inclusivas, o SENAI em São José desenvolve o projeto Síndrome do X Frágil que tem por objetivo a elaboração de uma metodologia de trabalho para atender as especificidades desta síndrome.

Uma das ações foi realizada na manhã do dia 12/11. Nesta, a monitora do Projeto selecionou uma equipe de alunos, contando com a participação da estudante que tem a Síndrome do X Frágil, para conversar com as turmas do Ensino Médio. Para encerrar, cada aluno recebeu um folder contendo informações sobre a Síndrome e também um bombom com a mensagem: “Inclusão é sair das escolas dos diferentes e promover a escola das diferenças” (Mantoan).



XANXERE

Apresentação do PSAI aos alunos dos cursos:

- 21/06/2012: Técnico em Eletromecânica PRONATEC: 30 alunos turma A
- 21/06/2012: Técnico em Eletromecânica PRONATEC: 27 alunos turma B
- 21/06/2012: Técnico em Suporte e Manutenção em Informática PRONATEC: 26 alunos
- 21/06/2012: A.I. Eletricista de Manutenção: 30 alunos turma A
- 21/06/2012: A.I. Informática: 29 alunos turma F